

**Fundo de Investimento
Imobiliário - FII Península
(CNPJ 07.583.627/0001-61)
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2010
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Administrador e Cotistas
Fundo de Investimento Imobiliário Península

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Imobiliário - FII Península (o "Fundo") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

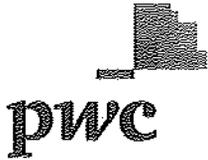
A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a fundos de investimento imobiliário e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Fundo de Investimento Imobiliário Península

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário - FII Península em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento imobiliário.

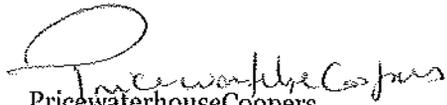
Ênfase

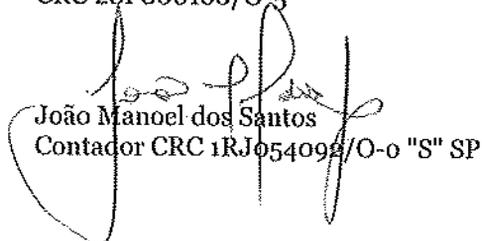
Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2010, entretanto, na referida nota está descrita a estrutura do fundo e a avaliação da administração quanto à geração de caixa e à capacidade do fundo em liquidar normalmente as suas obrigações. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Conforme descrito na Nota 3, ainda não foi concluída a transferência ao Fundo da propriedade fiduciária de parte dos imóveis para renda. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 24 de março de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península**
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2010	2009	Passivo e patrimônio líquido	2010	2009
Circulante			Circulante		
Bancos	2	2	Rendimentos a distribuir	4.925	3.537
Aplicações financeiras de renda fixa	5.098	3.613	Impostos e contribuições a recolher		1
Aluguéis a receber	14.894	14.160	Provisões e contas a pagar	1.677	1.671
Impostos a compensar	29	47	Obrigações por aquisição de imóveis	138.553	130.981
Outros valores a receber	800			145.155	136.190
	20.823	17.822			
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imóveis para renda			Rendimentos a distribuir com disponibilidades futuras	80.543	50.934
Terreno	494.950	493.420	Obrigações por aquisição de imóveis	1.027.584	1.005.233
Edificações	557.205	543.271		1.108.127	1.056.167
Depreciação acumulada	(113.845)	(92.125)			
	938.310	944.566	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
			Cotas de investimento integralizadas	23.046	7.474
			Reserva de contingência	1.231	886
			Prejuízos acumulados	(318.426)	(238.329)
				(294.149)	(229.969)
Total do ativo	959.133	962.388	Total do passivo e patrimônio líquido	959.133	962.388

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
 (Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto prejuízo por cota

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas de locação de imóveis		
Receitas de aluguel	139.461	131.449
Receita na desapropriação de imóvel	800	
	<u>140.261</u>	<u>131.449</u>
Custo dos imóveis locados		
Depreciação	(21.730)	(21.723)
Custo de imóvel desapropriado	(79)	
	<u>(21.809)</u>	<u>(21.723)</u>
Lucro bruto	<u>118.452</u>	<u>109.726</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(162.037)</u>	459
Receitas de aplicações financeiras	424	455
Taxa de administração	(1.511)	(1.435)
Despesas de juros de financiamentos de imóveis	(96.456)	(95.251)
Despesas de atualização - IPCA de financiamentos de imóveis	(64.448)	(46.531)
Despesas de consultoria	(2)	(460)
Outras despesas operacionais	(44)	(184)
Prejuízo do exercício	<u>(43.585)</u>	<u>(33.680)</u>
Quantidade de cotas	<u>224.952</u>	<u>69.231</u>
Prejuízo por cota - R\$	<u>(193,75)</u>	<u>(486,48)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

Demonstração do fluxo de caixa - método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de aluguéis	138.726	130.339
Recebimento de receitas financeiras	424	455
Pagamento de consultoria	(2)	(460)
Pagamento de taxa de administração	(1.509)	(1.422)
Pagamento de juros e atualização monetária de obrigações por aquisição de imóveis	(102.283)	(99.099)
Pagamentos diversos	(40)	(192)
Compensação (retenção) de IR sobre aplicação financeira	18	1
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>35.334</u>	<u>29.622</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamento de imobilizações	(13.981)	(1.962)
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(13.981)</u>	<u>(1.962)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento do principal de obrigações por aquisição de imóveis	(28.699)	(26.318)
Cotas integralizadas	14.000	
Rendimentos pagos	(5.169)	(3.599)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(19.868)</u>	<u>(29.917)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.485</u>	<u>(2.257)</u>
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	<u>3.615</u>	<u>5.872</u>
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	<u>5.100</u>	<u>3.615</u>
Reconciliação do resultado com o caixa líquido das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(43.585)	(33.680)
Acertos de reconciliação		
Depreciação	21.730	21.723
Variações patrimoniais		
Variações de contas ativas relacionadas com receitas	(1.438)	(1.113)
Variações de contas passivas relacionadas com despesas	58.627	42.692
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>35.334</u>	<u>29.622</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário Península, administrado pelo Banco Ourinvest S.A., foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 13 de julho de 2005, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 205, de 14 de janeiro de 1994.

O objetivo do Fundo é adquirir imóveis comerciais de propriedade da Companhia Brasileira de Distribuição, empresa brasileira com sede na Cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 3.142, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.508.411/0001-56, como também os imóveis das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, visando auferir receitas por meio de locação e arrendamento destes imóveis.

No exercício de 2009 foi concluído o processo de adaptação do fundo à nova regulamentação prevista pela Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008.

O Fundo de Investimento Imobiliário - FII Península apresenta situação de passivo a descoberto, em decorrência do reconhecimento contábil das despesas com depreciação dos imóveis para renda e encargos sobre as obrigações por compra desses mesmos imóveis. Com base nos resultados projetados pela administração do Fundo, a medida da redução das obrigações pela compra dos imóveis e respectivos encargos, as receitas provenientes das atividades operacionais do Fundo serão superiores aos desembolsos relacionados às parcelas do financiamento.

Os resultados reais auferidos pelo fundo até a presente data, quando comparados aos projetados pela administração por ocasião do lançamento do Fundo, revelam que sua performance tem sido melhor do que o projetado.

Conforme descrito nas Notas (3) e (6), o fluxo de caixa do fundo foi projetado de modo que o valor recebido mensalmente dos aluguéis dos imóveis seja superior ao valor estimado das parcelas mensais amortizadas do financiamento ao longo do prazo total de amortização.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras
e principais práticas contábeis**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras advêm das disposições previstas na Instrução nº 206 da CVM, com as alterações decorrentes da Lei nº 9.249/95 e Instrução CVM nº 248/96. Essas disposições não requerem a divulgação da demonstração das mutações do patrimônio líquido, que está sendo apresentada na Nota 7.

Dentre as diretrizes referidas destacamos a seguir, as principais práticas adotadas pelo fundo:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações financeiras

Os títulos de renda fixa são compostos por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários de emissão do Banco Itaú S/A e Banco Itaú BBA S/A, com vencimento final até 14 de dezembro de 2012, (entretanto com liquidez imediata e sem desconto) e são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas de remuneração contratadas (100,0% CDI). O valor contábil dos títulos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

(c) Demais ativos circulantes

São demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado ou de realização. Incluem os aluguéis a receber relativos aos imóveis para renda.

(d) Ativo permanente

É registrado pelo custo de aquisição e é depreciado pelo método linear a taxa de 4% ao ano.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

(f) Passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 489 de 3 de outubro de 2005 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Interpretação Técnica IBRACON nº 02 de 30 de novembro de 2006. São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.

3 Imóveis para renda

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 os imóveis para renda estão assim compostos:

Descrição	2010		2009	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(1) Prédio comercial, constituído de dois pavimentos, com área construída de 706 m², localizado na Praça Geraldo Mendes, nº 27, Cidade e Estado de São Paulo, objeto das matrículas 60.745, 60.746, 60.747, 60.748, 60.749 e 68.093.	571	1.700	578	1.700
(2) 60 imóveis comerciais distribuídos por diversas regiões do país, todos adquiridos da Companhia Brasileira de Distribuição (a).	921.276	1.606.620	942.786	1.606.620

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

Descrição	2010		2009	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(3) Corresponde a duas casas localizadas na Rua da Imprensa, nº 252 e 258 Ipiranga, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, registrado sob a matrícula nº 170.866 e 170.867 no 6º oficial de registro de imóveis de São Paulo.			248	
(4) Imóvel objeto da matrícula 48.693 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Dourados - MS	15.572	15.572		
(5) Edificação - valores de ITBI.	892	892	954	954
	<u>938.311</u>	<u>1.624.784</u>	<u>944.566</u>	<u>1.609.274</u>

Os imóveis estão alugados para o Grupo CBD, com pagamento mensal de aluguel composto por parcela fixa e parcela variável correspondente a um percentual do faturamento das "lojas", reajustados anualmente com base na variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Tal receita mensal, conforme projetada pelo administrador, tem sido superior ao valor da parcela de amortização mensal da obrigação por compra desses imóveis (Nota 6).

Os valores de mercado, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, correspondentes ao prédio comercial localizado na praça Geraldo Mendes (1) e aos 60 imóveis (2), estão suportados pelos laudos da Amaral D'Avila Engenharia de Avaliações datados em agosto, setembro e outubro de 2009. A Administração avalia que não houve variação substancial do valor dos referidos imóveis ao longo do exercício de 2010.

Ainda não foi concluída a transferência da propriedade fiduciária de parte dos 60 imóveis comerciais mencionados no item 2 acima, da Companhia Brasileira de Distribuição para o Fundo de Investimento Imobiliário Península.

Em outubro de 2010, a área de 316,07 m² do imóvel localizado na rua Santa Clara, nº 22 no município e comarca de Guaratinguetá - SP, integrante da matrícula 3.990 do Cartório de Registro de Imóveis de Guaratinguetá, foi declarada de utilidade pública para fins de desapropriação em favor da Concessionária de Rodovia Presidente Dutra S.A. O valor a ser recebido em decorrência da desapropriação da referida área, cujo valor contábil era de R\$ 79 mil, é de R\$ 800, o que gerou ganho de R\$ 721. O valor referente a desapropriação tem previsão de recebimento para 2011, estando registrado na rubrica "Outros valores a receber".

O imóvel (3) foi incorporado a um dos imóveis mencionados em (2).

Em dezembro de 2010, foi adquirido o imóvel localizado na cidade de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul, tendo sido desembolsada parcela de R\$ 14.000 e o valor remanescente de R\$ 1.572, correspondente ao terreno, recebido como parte da integralização de cotas mencionada na Nota 7.

Os imóveis para renda do Fundo encontram-se segurados pelo locatário por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

4 Encargos e taxa de administração

O Administrador recebe por seus serviços, a título de taxa de administração composta de (a) o valor de R\$ 105 (cento e cinco mil reais), atualizado anualmente pela variação do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo), elaborado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, todo dia 31 de dezembro de cada ano, e que deve ser pago diretamente ao Administrador e (b) valor variável aproximado de R\$ 2 (dois mil reais), correspondente aos serviços de escrituração de cotas do Fundo, a ser pago pelo administrador a terceiros, nos termos do regulamento do Fundo.

A taxa de administração é calculada e paga ao Administrador mensalmente por período vencido até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos dos serviços prestados.

As despesas com consultoria de investimento imobiliário no exercício totalizaram R\$ 2 (2009 - R\$ 460).

5 Política de distribuição dos resultados

O Fundo distribui a seus cotistas, no mínimo 95% dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas no décimo dia útil dos meses de fevereiro e agosto, podendo ocorrer antecipações de pagamentos, em bases mensais. Eventual saldo de resultado não distribuído terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral Ordinária de Cotistas, com base em proposta e justificativa apresentada pela Instituição Administradora.

O saldo de rendimentos a distribuir foi calculado como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Rendimentos		
Prejuízo do exercício	(43.585)	(33.680)
Depreciação	21.730	21.723
Reversão de depreciação de imóvel desapropriado	(10)	
Atualização monetária de financiamento de imóveis	58.377	42.289
Amortização do principal de financiamento de imóveis	(28.907)	(26.509)
Imobilizações ocorridas no exercício	18	(100)
Constituição de reserva	(345)	(186)
Lucro na desapropriação de imóvel	(721)	
	<u>6.557</u>	<u>3.537</u>
Base para os rendimentos do exercício		
	<u>6.557</u>	<u>3.537</u>
Rendimentos pagos referentes a exercícios anteriores	(3.537)	(3.599)
Rendimentos pagos referentes ao exercício	(1.632)	
	<u>(5.169)</u>	<u>(3.599)</u>
Total de rendimentos pagos		
	<u>(5.169)</u>	<u>(3.599)</u>
Saldo a distribuir	<u>4.925</u>	<u>3.537</u>

6 Obrigações por aquisição de imóveis

Em 3 de outubro de 2005, o Fundo adquiriu 60 imóveis da Companhia Brasileira de Distribuição, ao valor total de R\$ 1.028.707.

Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

Conforme Compromisso Irrevogável e Irretroatável de Compra e Venda de Bens Imóveis, a obrigação está sendo paga em 240 parcelas mensais de valor original de R\$ 9 milhões cada, com vencimento no último dia útil de cada mês, a partir de 31 de outubro de 2005, considerando juros de 0,72418914147% ao mês. As parcelas são atualizadas anualmente pela variação mensal do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Em 31 de dezembro de 2009, o saldo dessas obrigações montava a R\$ 1.166.137 (2009 - R\$ 1.136.214), correspondendo a 189 parcelas (2009 - 201 parcelas).

7 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

(a) Cotas integralizadas

Está composto por 224.952 cotas, sendo 612 cotas ao valor nominal de R\$ 1 cada, 68.619 cotas a R\$ 0,10 e 155.721 cotas ao valor nominal de R\$ 100 cada, totalizando R\$ 23.046, sendo estas últimas cotas, no montante de R\$ 15.572 subscritas e integralizadas em 28 de dezembro de 2010, em consonância com as deliberações da Assembleia Geral de cotistas realizada nesta data, que previa que a parcela de R\$ 1.572 seria integralizada com a dação do terreno integrante do imóvel (4) mencionado na Nota 3.

(b) Reserva de Contingência

O valor da Reserva de Contingência será correspondente a 1% do total dos ativos do Fundo. Para sua constituição ou reposição, caso sejam utilizados os recursos existentes na mencionada reserva, será procedida a retenção de até 5% do rendimento mensal apurado pelo critério de caixa, até que se atinja o limite previsto.

(c) Mutações do patrimônio líquido

	Cotas integralizadas	Reserva de contingência	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2008	7.474	700	(174.317)	(166.143)
Prejuízo do exercício			(33.680)	(33.680)
Reserva de contingência		186	(186)	
Rendimentos a distribuir com disponibilidades futuras de caixa (*)			(26.609)	(26.609)
Rendimentos apropriados no exercício			(3.537)	(3.537)
Em 31 de dezembro de 2009	<u>7.474</u>	<u>886</u>	<u>(238.329)</u>	<u>(229.969)</u>
Cotas integralizadas	15.572			15.572
Prejuízo do exercício			(43.586)	(43.586)
Reserva de contingência		345	(345)	
Rendimentos a distribuir com disponibilidades futuras de caixa (*)			(29.609)	(29.609)
Rendimentos apropriados no exercício			(6.557)	(6.557)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>23.046</u>	<u>1.231</u>	<u>(318.426)</u>	<u>(294.148)</u>

(*) Esse montante refere -se aos valores apropriados como rendimentos a distribuir com disponibilidades futuras de caixa, e está composto por amortização do principal R\$ 28.906 (2009- R\$ 26.509), prejuízo na venda de imóvel R\$ 721 e provisão para imobilização R\$ (18) (2009 - imobilizações de R\$ 100).

**Fundo de Investimento Imobiliário - FII
Península
(Administrado pelo Banco Ourinvest S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

8 Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apurada considerando-se o prejuízo do exercício sobre o patrimônio líquido do início do exercício foi de 20,33% negativa (2009 - 20,27% negativa).

9 Tributação

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de imposto de renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras de acordo com o artigo 28 da Instrução Normativa RFB 1022 de 5 de abril de 2010, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 20%.

De acordo com artigo 32º da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos a pessoas físicas por fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitados pelos dispositivos da legislação em vigor.

10 Outras informações

**(a) Contrato de prestação de serviço
de auditoria**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

(b) Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

* * *